

**PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS**  
**MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**OBRA: HALL MORRO DO MACACO**  
**RUA JEQUITIBÁ, S/N – CANTO GRANDE – BOMBINHAS – SC.**

**1- SERVIÇOS PRELIMINARES**

O terreno, com a localização acima descrita, deverá sofrer limpeza de vegetação, entulhos e/ou qualquer elemento fixo que por ventura se encontrem no local, bem como, nivelamento do terreno de forma a equivaler, ao nível do piso da construção existente. Também será realizada a locação de contêiner que será locado para ser utilizado como sanitário e escritório para obra.

**2- FUNDAÇÕES**

O sistema de fundações obedecerá ao projeto estrutural. Devendo ainda, as vigas de baldrame, serem impermeabilizadas com duas demãos de impermeabilizante asfáltico, nas duas laterais e na superfície superior. A fundação da estrutura da passarela em deck será realizada em tubos de concreto preenchidos em concreto armado. Poderá em alguns pontos ter que ser realizada a perfuração de rocha para a execução do mesmo.

**3- ESTRUTURA**

A execução da estrutura em concreto deve obedecer rigorosamente ao projeto estrutural. O cobrimento de concreto sobre a armadura (estribo), não poderá ser inferior a 3,5 cm em toda a estrutura de fundação, e, para as demais estruturas.

Para garantia desta exigência, toda a armadura deverá impreterivelmente ser lançada nas formas com espaçadores previamente fixados.

O desforme dos elementos estruturais (vigas, pilares e laje) deverão ser executados somente após 14 (quatorze) dias de execução dos elementos estruturais.

A estrutura da passarela de madeira deverá ser totalmente executada em itaúba, oferecendo melhor qualidade e durabilidade à estrutura. A fixação dos pilares do guarda-corpo de madeira, serão fixadas nos pilaretes de concreto através de barra enroscada para o melhor desempenho do mesmo. Assim como a fixação das estruturas de madeira serão realizadas por parafusos em aço inox com cabeças sextavadas.

**4- ALVENARIAS**

A espessura das alvenarias nas plantas baixas do projeto arquitetônico, definem o tipo de tijolo usado ou a forma de assentamento.

Para assentamento será utilizada argamassa no traço 1: 2: 6 de cimento, cal e areia média respectivamente.

As fiadas serão perfeitamente a nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura aproximada de 1,35 cm.

Nas primeiras fiadas de tijolos junto às vigas de baldrame. O assentamento deverá ser feito com argamassa impermeabilizada.

## **5 - COBERTURA**

O madeiramento será de lei, de boa qualidade e seco. Respeitando as bitolas, dimensões e disposições do projeto de cobertura.

Os rufos serão executados em alumínio.

Todas as peças que ficarem à vista deverão ser selecionadas e plainadas. Não apresentando rachaduras ou defeitos. Todas as águas receberão calha em alumínio com decidas de tubos de PVC rígido 100 mm que serão embutidos nas colunas falsas nas extremidades da obra.

Todos os parafusos e pregos empregados na estruturação da cobertura deverão ser previamente zincados.

As telhas serão de fibrocimento com águas e inclinações indicadas em projeto.

## **6 – PISOS**

### **6.1. CONTRA PISO**

O contrapiso será precedido de um lastro de brita nº 2 posteriormente uma lona plástica e sobre esta uma malha de 25x25 cm em aço CA 50, bitola 6.3mm fixada às vigas de baldrame e afastada da lona 2.5 cm por meio de espaçadores previamente fixados, em seguida será lançado concreto, no traço 1: 2: 3 de cimento e brita nº 2 e areia grossa.

A seguir será regularizado com argamassa impermeabilizada.

### **6.2. PAVIMENTAÇÕES**

As pavimentações externas de acesso de pedestres e circulação de veículos serão executadas em piso intertravado com bloco retangular (Paver) 6x10x20cm, garantia de procedência.

### **6.3 – PISO CERÂMICO**

As peças cerâmicas serão assentadas sobre argamassa de regularização, por meio de argamassa pronta específica para o determinado piso.

Os ambientes que receberão piso cerâmico estão definidos em planta. A cerâmica a ser usada será de primeira, tipo alto tráfego, com baixa absorção de água, resistência a manchas e antiderrapante.

Os rodapés serão em cerâmica com altura de 10 cm.

## **7 – REVESTIMENTOS**

### **7.1 – REBOCO**

As paredes serão rebocadas dos dois lados.

Paredes internas: reboco com areia fina, desempenado e calfinado.

Paredes externas: reboco com areia fina, desempenado e filtrado.

Os tetos com laje também serão rebocados com areia fina, desempenada e calfinados.

### **7.2. - REVESTIMENTOS CERÂMICOS**

Todos os banheiros receberão revestimentos cerâmicos nas paredes até a altura do teto rebaixado em relação ao restante da obra. O assentamento será feito por meio de argamassa pronta (cola). As peças devem ficar perfeitamente alinhadas, a prumo, sem

apresentarem nenhuma ondulação, e o mínimo de recortes possível. Serão usadas peças cerâmicas de primeira, sem deformações.

As fugas serão homogêneas, com aproximadamente 3mm de espessura. Os painéis prontos serão rejuntados com material pré preparado para rejunte.

## **8- ESQUADRIAS**

As esquadrias serão em alumínio, devendo estas serem confeccionadas em material de primeira qualidade.

As suas dimensões e convenções estão determinadas em planta baixa e detalhe de esquadrias, que contém ainda: o material da qual elas são constituídas; o sistema de funcionamento; a ocorrência ou não de vistas de acabamento; a quantidade de cada elemento; e localização das mesmas dentro da edificação. A execução e colocação das esquadrias devem se orientar por estes detalhes.

Os montantes das esquadrias serão previamente chumbados à alvenaria de modo a haver uma perfeita adequação, alinhamento e prumo em relação à parede.

A vedação da esquadria deverá ser completa não havendo frestas para entrada de vento.

## **9 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS/ TELEFÔNICAS/TV / SOM AMBIENTE, GÁS, OXIGÊNIO E OUTRAS INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS**

Todas as instalações elétricas, telefônicas/ tv/ som ambiente, gás, e outras instalações específicas, serão executadas de acordo com os projetos de instalações.

Os condutores deverão ser instalados de forma que o isente de esforços mecânicos incompatíveis com sua resistência ou com a do isolamento ou do revestimento. Nas deflexões os condutores serão curvados segundo raios iguais ou maiores do que os mínimos admitidos para seu tipo.

O isolamento das emendas e derivações deverá ter características no mínimo equivalente à dos condutores usados.

Todos os condutores deverão ser instalados de maneira que, quando completada a instalação, o sistema esteja livre de curto –circuito e de terra.

A caixa embutida nas paredes deverá facear o paramento da alvenaria, de modo a não resultar excessiva profundidade depois de concluído o revestimento, e serão niveladas e aprumadas.

Todas as fiações e cabos serão especificadas com qualidade e padrões da ABNT. A instalação será feita por profissional habilitado e cadastrado na concessionária local.

## **10 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

### **10.1 – INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS**

A instalação será executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT, e com as especificações que se seguem.

Localização, forma de rede e dimensionamento da mesma serão definidas em projeto específico. E deverão ser executados de acordo com estas definições.

As tubulações de distribuição de água não poderão ser inteiramente horizontais, devendo apresentar uma declividade mínima de 2% (dois por cento) no sentido escoamento.

As tubulações enterradas terão recobrimento de, no mínimo, 50 cm sob o leito de vias trafegáveis e de 30 cm nos demais lugares e deverá ser devidamente protegidas contra o eventual acesso de água poluída. E sempre coberta com areia, nunca com entulhos ou pedras que possam danificá-las.

As tubulações não poderão passar dentro de fossas, poços de visita, caixa de inspeção ou vala de infiltração.

As tubulações e curvaturas devem ser feitas sem prejuízos de sua resistência a corrosão, sempre utilizando peças e conexões de fábricas aprovadas pela ABNT.

As tubulações de distribuição de água serão, antes de eventual fechamento dos rasgos das alvenarias, lentamente cheias de água, para eliminação completa de ar e, em seguida, submetida à prova de pressão interna.

As tubulações hidráulicas em tubos de PVC rígido com juntas soldáveis. Deverá ser instalados acima do teto da circulação, um reservatório de água em fibra com capacidade para 3 (três) mil litros, ligado à rede externa e servirá para distribuição à rede interna edificação.

## 10.2 – INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A instalação será executada rigorosamente de acordo com as normas da ABNT, com regulamento de esgotos prediais do Estado e com o projeto respectivo, após a aprovação pelas entidades governamentais com jurisdição sobre o assunto e com as especificações que se seguem.

As furações, rasgos e aberturas necessárias em elementos da estrutura de concreto armado, para passagem de tubulações, serão locados e tomados com tacos, buchas ou bainhas, antes da concretagem, para que não venham a sofrer esforços não previstos, decorrentes de recalques ou deformações estruturais e para que fiquem assegurada a possibilidade de dilatações e contrações.

As tubulações terão inclinações mínimas de 2% (dois por cento).

Os tubos, de modo geral, serão assentados com bolsa voltada no sentido oposto ao do escoamento.

As cavas abertas no solo para assentamento das tubulações, só poderão ser fechadas após a verificação pela fiscalização das condições das juntas, tubos declividade, etc.

A instalação será dotada de todos os elementos de inspeção necessários e obedecerá, rigorosamente, o disposto a respeito do regulamento de esgotos prediais do Estado. E ao projeto de sistema sanitário.

As extremidades das tubulações de esgoto serão até a montagem dos aparelhos sanitários com bujões de rosca de plugues convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou papel para tal fim.

Antes da entrega da obra será convenientemente experimentada pela fiscalização, toda a instalação.

Todas as tubulações primárias da instalação de esgotos sanitários deverão ser testadas com água, depois da colocação dos aparelhos. Em ambas as provas, as tubulações deverão permanecer sob a pressão da prova durante 15 minutos.

Toda a instalação será executada tendo em vista as possíveis e futuras operações e inspeção e desobstrução.

As tubulações internas serão acessíveis por intermédio de caixas de inspeção. Os sifões serão visitáveis ou inspecionáveis, na parte correspondente ao fecho hídrico, por meio de bujões com roscas de metal, ou similar.

As tampas das caixas de inspeção na instalação de esgotos, no interior da edificação, serão hermeticamente fechadas e receberão sobre si material idêntico ao das pavimentações adjacentes.

Salvo especificações em contrário, os metais serão cromados de primeira qualidade. A localização dos aparelhos hidrossanitários, está determinada em planta baixa.

## **11- PINTURA**

As paredes internas com reboco serão completamente calafetadas com cal fino. E sua superfície deverá apresentar-se depois de pronta completamente lisa, sem ondulações, rachaduras ou emendas.

Depois de lixadas receberão fundo preparador, selador, lixadas novamente e posterior pintura com tinta acrílica acetinada, em duas demãos, com lixamento na primeira para tirar possíveis imperfeições.

As paredes externas com reboco receberão fundo preparador, selador e pintura acrílica fosca. Todas as pinturas serão feitas com no mínimo duas demãos ou três se necessário. As paredes só receberão pintura quando completamente secas e todo o trabalho de pintura será suspenso quando houver presença de umidade no ar ou chuva. E só retornarão com o clima completamente seco e estável.

Antes de qualquer serviço de pintura deverão ser isolados com fita adesiva apropriada todos os arremates que não receberão pintura ou receberão pintura de outra cor ou natureza. Da mesma forma os pisos devem ser protegidos com lona para evitar respingos.

O serviço somente será aceito depois de providenciada a limpeza completa de todas as manchas ou defeitos que por ventura ocorrerem.

## **12- ACABAMENTOS**

As ferragens serão de latão antioxidante de boa qualidade. Os trincos e fechaduras deverão produzir perfeito fechamento, sem produzir ruídos com ação de correntes de vento e deverão ser instalados com precisão e de acordo com especificações do fabricante.

As peças devem ser selecionadas e não apresentarem defeitos de funcionamento, estético ou de instalação.

## **13- MUROS E JARDINS**

Serão executados muros de alvenaria de tijolo, rebocado e pintado acabado de sua superfície superior acabada por tijolos maciços ressaltados e assentados de face.

As áreas não pavimentadas arbustos de pequeno porte.

Haverá pelo menos duas torneiras de jardim.

## **14 – LIMPEZA E VERIFICAÇÃO FINAL**

Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpo e varridos os acessos.

O piso cerâmico, as calçadas, vidros, azulejos, aparelhos sanitários, revestimentos etc, serão limpos ou lavados, se for o caso, abundante e cuidadosamente, de modo a não

serem danificados outras partes da obra por estes serviços de limpeza, por tanto, não será aceito o uso de ácidos para a mesma.

Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida da superfície.

Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

Será procedida rigorosa verificação por parte do fiscal de obra, e responsável técnico, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

## **15- CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A execução de toda a obra será acompanhada pelo Fiscal responsável do Planejamento Urbano Municipal de Bombinhas, para verificação da fiel execução dos itens especificados em projeto e neste memorial descritivo.

Quaisquer dúvidas em relação a este memorial ou aos projetos arquitetônico e executivo deverão ser questionadas ao Profissional responsável.

Bombinhas, 04 de Novembro de 2019.